

A romantic couple embracing in a modern setting. The woman has long dark hair and is wearing a white off-the-shoulder top. The man is shirtless and has a beard. They are standing in front of a wall with a colorful abstract painting. The text is overlaid on the image.

*A empregada*  
**VIRGEM** do  
CEO  
*bilionário*

D . S E M P E R E

Querido leitor,

Antes de mergulhar nas páginas deste livro, quero te convidar a se permitir sentir. Permita que cada palavra, cada emoção, te envolva e te leve para um mundo de sentimentos intensos. Este não é apenas um romance, é uma jornada emocional, e espero que cada capítulo te envolva de uma maneira especial.

Deixe-se levar pela história de Logan e Madison, viva cada momento ao lado deles. Que você se conecte com os personagens, que ria e chore com eles, porque é assim que a magia acontece.

Ao chegar ao final, espero que tenha se apaixonado por Logan e Madison da mesma forma que eu me apaixonei ao escrever sobre eles. Que o amor deles te toque e permaneça contigo por muito tempo.

Aproveite cada página, cada suspiro, e que essa história deixe uma marca duradoura em seu coração.

Com carinho,

D. Sempere.

# SUMÁRIO

Sinopse

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Capítulo 16

Capítulo 17

Capítulo 18

Capítulo 19

Capítulo 20

Capítulo 21

Capítulo 22

Capítulo 23

Capítulo 24

Capítulo 25

Capítulo 26

Capítulo 27

Capítulo 28

Capítulo 29

Capítulo 30

Capítulo 31  
Capítulo 32  
Capítulo 33  
Capítulo 34  
Capítulo 35  
Capítulo 36  
Capítulo 37  
Capítulo 38  
Capítulo 39  
Capítulo 40  
Capítulo 41  
Capítulo 42  
Capítulo 43  
Capítulo 44  
Capítulo 45  
Capítulo 46  
Capítulo 47  
Capítulo 48  
Capítulo 49  
Capítulo 50  
Capítulo 51  
Capítulo 52  
Capítulo 53  
Capítulo 54  
Capítulo 55  
Epílogo

# SINOPSE

Numa reviravolta do destino, Madison, uma jovem órfã acostumada a trabalhar incansavelmente para se sustentar, consegue um emprego na imponente mansão do bilionário Logan Foster.

Entre os luxos e mistérios da vida na alta sociedade, Madison se vê envolvida em um mundo totalmente novo. Logan, o irresistível e enigmático multibilionário, percebe algo único nela, algo que vai além das linhas sociais que os separam.

À medida que os dois se aproximam, Madison descobre que o amor pode surgir nos lugares mais inesperados. Uma história envolvente que nos lembra que, por vezes, o destino pode transformar a simplicidade em algo verdadeiramente extraordinário. Prepare-se para se perder nas páginas deste romance arrebatador.

# CAPÍTULO 1

A caminhada do ponto de ônibus até a propriedade seria longa. Ela só não sabia em que direção caminhar ainda. O ônibus só parava na cidade e Madison não tinha outro meio de transporte além de suas duas pernas fortes. Felizmente, ela não se importava de caminhar.

Exceto pelo fato de que tinha chovido horas antes e seus tênis velhos e gastos não eram nada à prova d'água. Você pensaria que alguém que trabalhou sem parar desde os dezoito anos teria o suficiente para comprar novos, mas nada poderia estar mais longe da verdade.

Ela trabalhava como empregada doméstica desde que foi expulsa do orfanato por ser muito velha. Seus empregadores anteriores gostavam de cobrar pelo quarto que ela ocupava em suas casas, bem como pela comida que ela consumia. A certa altura, alguém até cobrou pela água que ela usava durante o banho, o que significava que qualquer dinheiro que sobrasse de seu salário teria que ir direto para sua escassa conta bancária.

Ela olhou para o pedaço de papel amassado em sua mão com o endereço de seu próximo empregador escrito de maneira bagunçada, como se isso fosse magicamente lhe dizer que caminho seguir. Suspirando, ela se preparou para ter que pedir informações a um estranho, o que ela odiava.

Ela avistou um jovem da sua idade caminhando em sua direção e decidiu perguntar a ele. Mas a cada passo que ela dava em direção a ele, seus nervos aumentavam. Madison nunca foi boa em conversar com estranhos, isso a deixava ansiosa, mas ela não tinha escolha agora.

"Com licença", ela começou, mas ele não ouviu sua voz suave ou a ignorou, então ela falou: "Estou procurando a propriedade Foster. Você poderia me indicar o caminho?"

O jovem ergueu brevemente os olhos quando estava prestes a passar por ela e disse: “Pesquise no Google”, sem parar.

Madison não pôde fazer muito mais do que olhar para suas costas. Então isso não correu bem.

Desanimada, ela realmente não queria perguntar a mais ninguém, mas, novamente, ela não tinha escolha. Não é como se houvesse uma placa apontando para esta propriedade em particular. Ela olhou ao redor, para o centro da cidade vazia. A figura recuada do jovem foi a única pessoa a ser vista até que a frágil estrutura de uma mulher idosa emergiu de uma das casas próximas.

Aliviada, Madison pegou sua pequena bolsa e caminhou em direção à mulher enquanto se preparava silenciosamente para outra rejeição.

"Com licença, senhora", disse ela. Para seu alívio, a mulher imediatamente voltou sua atenção para Madison, dando-lhe coragem para continuar: "Estou procurando a propriedade Foster, tenho o endereço aqui, mas não sei que caminho seguir."

A idosa nem olhou para o papel que tinha na mão e apontou para uma estrada ao longo da rua principal. "É um longo caminho se você pretende caminhar até lá, querida. Mas se você seguir esta estrada por alguns quilômetros você acabará encontrando a propriedade, é difícil não achá-la."

Madison não pôde deixar de sorrir para a mulher gentil. "Muito obrigado."

"Tenha cuidado, querida. É perigoso andar na estrada, então tome cuidado com os carros", respondeu a mulher, continuando seu caminho.

Logo ficou claro o que a mulher quis dizer com seu aviso. A estrada não tinha calçada, então ela tinha que andar na própria estrada ou no lado coberto de musgo, o que era cansativo. Felizmente os carros que passavam eram poucos e espaçados, então não havia muito com o que se preocupar durante a caminhada.

Ela fez o possível para ignorar o barulho das meias molhadas dentro dos sapatos e só esperava que seus novos funcionários as considerassem aceitáveis. Eles eram sapatos pretos simples e nem pareciam tão ruins por

fora. A maioria dos buracos eram invisíveis por causa das meias pretas escolhidas com inteligência ou na sola do sapato, que ninguém viu de qualquer maneira.

A paisagem ao redor da cidade era linda. Uma floresta densa e exuberante cobria tudo ao redor da estrada e a certa altura ela pensou ter visto um coelho correndo para longe. Depois de caminhar por algum tempo, ela avistou uma estrada lateral ao longe. Só quando ela se aproximou é que percebeu que na verdade era uma entrada de automóveis com um lindo portão de ferro fundido na frente.

Ela caminhou apenas uma hora e meia, o que não era muito tempo em sua opinião. Isso significava que ela poderia ir à cidade em seu dia de folga. Ela só esperava que a cidade oferecesse mais do que o posto de gasolina por onde passou na saída.

Ao chegar ao portão, ela finalmente teve um vislumbre da propriedade e não pôde deixar de aproveitar o esplendor de tudo. O exuberante jardim verdejante abrigava uma bela mansão em estilo inglês no centro. Ela não se atreveu a adivinhar quantos quartos ela continha. Agora fazia sentido para ela porque todos chamavam aquilo de “a propriedade” em vez de uma simples mansão, isso era muito mais do que isso.

Depois de organizar seus pensamentos, ela caminhou até o pequeno dispositivo preso ao portão e tocou a campainha. O dispositivo estalou um pouco antes de uma voz masculina soar: "Residência dos Fosters, como posso ajudá-lo?"

Madison se aproximou do aparelho na tentativa de ser ouvida melhor antes de responder: "Boa noite, aqui é Madison Carter, a nova empregada?"

Ela não sabia por que terminou a frase com uma pergunta, talvez fosse algum tipo de mecanismo de defesa caso algo tivesse dado errado e eles não estivessem procurando empregada doméstica.

"Ora, sim. Entre." a voz soou antes que a conexão fosse interrompida. Alguns segundos depois, o portão começou a se mover sozinho apenas o suficiente para deixá-la entrar.

A caminhada do portão até a entrada da propriedade foi mais longa do que ela esperava, mas ela finalmente chegou depois de alguns minutos.

Saudando-a na porta estava um homem alto com cabelos grisalhos e ralos na lateral da cabeça e um sorriso amigável. "Senhorita Carter", ele cumprimentou. "Eu sou Louis, o mordomo desta propriedade."

"Prazer em conhecê-lo, Louis, você pode me chamar de Madison. Se quiser", ela respondeu enquanto apertava a mão dele.

"Muito bem, Madison. Deixe-me mostrar seu quarto, tenho certeza que foi uma grande jornada chegar a esta pequena cidade."

*Se ao menos ele soubesse*, ela pensou. Mas ela não disse isso. Em vez disso, ela sorriu agradecida para ele enquanto balançava a cabeça.

Ele a conduziu para dentro da casa e ela fez o possível para não ficar boquiaberta com a decoração cara do luxuoso layout do lugar. Haveria muito tempo para olhar tudo quando ela começasse a trabalhar.

Louis conduziu os dois pelas escadas até um corredor repleto de pinturas de aparência única. Alguns eram antigos, outros eram mais recentes.

*Talvez o dono desta propriedade fosse um colecionador de artes?*

Eles passaram pela cozinha e por alguns depósitos antes de entrarem em uma porta que dava para outro corredor. Uma placa dizia 'Aposentos dos empregados', mas ela não tinha certeza de quantos empregados haveria, Louis era a única pessoa que ela tinha visto até então.

Ele parou quando chegou a outra porta e tirou uma chave do bolso antes de abri-la. "Esta é para você, mocinha", disse ele depois de tirar a chave novamente e entregá-la a ela.

Ela agradecida pegou-a da mão dele, ela nunca tinha tido a chave de um quarto antes. O orfanato nem tinha portas para que os cuidadores pudessem ver o que estava acontecendo o tempo todo e seus empregadores anteriores nunca se preocuparam em lhe dar as chaves.

"Obrigada", ela respondeu enquanto o seguia.

O quarto era pequeno, mas continha tudo o que ela precisava. Uma cama de solteiro estava encostada na parede com uma pequena mesa em frente a ela. À sua esquerda havia um armário de aparência antiga que poderia conter mais roupas do que ela possuía. A janela oferecia luz natural suficiente para iluminar o ambiente sem a necessidade de acender a luz. Ao lado da mesa havia uma porta e ela só podia esperar que finalmente tivesse seu próprio banheiro pela primeira vez.

“Este será o seu quarto durante o seu emprego, como você deve ter notado que é a única pessoa ocupando os aposentos dos empregados no momento. A área de jantar para os empregados fica no final do corredor e Miriam e eu nos juntaremos a você para nossas refeições. ... Miriam é a governanta-chefe, então você seguirá as instruções dela. O café da manhã é às 7, você encontrará Miriam e ela discutirá os detalhes de suas funções.

Madisson assentiu ansiosamente, Louis parecia uma figura legal de avô e ela ainda não tinha ouvido nada sobre o dono da propriedade. Este trabalho parecia ser o mais fácil até agora.

"Vou deixar você com isso então. Seu uniforme está no armário, é obrigatório usá-lo."

Seu estômago revirou com a última frase, uniformes nunca foram um bom sinal. Eles sempre foram muito curtos e desconfortáveis para trabalhar. Alguém até a fez usar uma roupa de empregada francesa uma vez também.

"Tudo bem, obrigada", ela respondeu rigidamente para a figura do mordomo que se afastava antes de deixar cair a bolsa no chão. Lentamente, ela foi até o armário antes de abri-lo para inspecionar seu uniforme. Para sua surpresa, estava tudo bem.

O vestido chegava logo acima dos joelhos, mas não era tão curto quanto os que ela estava acostumada e, em vez de um decote em V, era uma gola alta com mangas curtas. Ela realmente gostou.

Satisfeita, ela se deixou cair na cama para admirar mais uma vez o quarto. Ela definitivamente poderia se acostumar com isso.

## CAPÍTULO 2

No café da manhã do dia seguinte, Madison finalmente conheceu Miriam, que ela suspeitava ser a única funcionária além de Louis. Ela parecia ser um pouco mais jovem que Louis, mas não muito, a julgar pelos longos cabelos grisalhos presos em um coque apertado.

“Aqui está um mapa da propriedade, tente memorizá-lo para não ter que mantê-lo com você o tempo todo. Marquei todos os depósitos aqui e os quartos são codificados por cores com base em quais devem ser limpos com mais frequência. Se você tiver alguma dúvida, pode sempre me encontrar no andar térreo”, foi a última coisa que ela disse antes de sair, deixando a louça para Madison lavar.

Como eram apenas os três, não era muito. Depois de alguns minutos, tudo foi limpo e guardado, permitindo que Madison iniciasse suas rondas. Ela inspecionou o mapa e concluiu que era bastante fácil. Os corredores eram bastante simples e ela tinha certeza de que se lembraria de tudo em pouco tempo.

Foi fácil voltar ao ritmo familiar. Aspire o chão, tire o pó das prateleiras, limpe o banheiro, repita. Ela estava acostumada a fazer isso e antes que percebesse seu dia havia acabado. Ela voltou para os aposentos dos empregados e ficou agradavelmente surpresa ao ver que Miriam já havia servido o jantar.

"Então," Louis começou enquanto ela se sentava enquanto Miriam lhe entregava um prato, "como foi seu primeiro dia?"

"Correu bem, acho que já sei de cor um bom pedaço do mapa", respondeu Madison. "Mas, se posso perguntar, onde está o dono desta propriedade?" Era uma questão que ocupava uma parte cada vez maior de sua mente à medida que o dia passava.

"O Sr. Foster só ocupa esta casa quando está de férias ou em ocasiões especiais. Quando ele planejar voltar aqui avisarei para que você prepare os quartos de uma maneira que seja apropriada para seu retorno."

Madison não entendeu muito bem o que ele quis dizer com se preparar para seu retorno, mas ela realmente não se importou. Nenhum dono da casa significava nenhum problema. Nenhum homem gritando com ela por estar à vista deles ou mãos tentando apalpá-la.

"Ele tem muitas casas?" Madison não pôde deixar de perguntar. Não só por curiosidade, mas também na tentativa de bater papo.

Miriam já estava balançando a cabeça antes mesmo que Louis pudesse responder. "O Sr. Foster tem quantas casas precisar, seu trabalho exige que ele viaje por todos os lugares", respondeu Louis.

"Ele está no ramo de energia", acrescentou Miriam, "então, dependendo do que ele está trabalhando no momento, ele passará um tempo em sua casa mais próxima de seu projeto atual".

Madison assentiu. Ela só podia imaginar o quão rico ele deve ser para ter tantas casas com funcionários trabalhando mesmo quando ele não está presente. Mas um homem como esse provavelmente está ocupado demais para ter dias de folga, então o ideal seria que ela nunca o veria. Ou assim ela esperava.

Ela gostava da maneira como as coisas estavam indo agora, não havia ninguém para apressá-la a trabalhar de forma desumanamente rápida e Louis e Miriam eram bastante legais. Foi o trabalho mais tranquilo que ela teve até agora.

Os dias seguintes passaram como um borrão, ela se encontrou com Louis e Miriam para tomar café da manhã e jantar e aos poucos aprendeu sobre suas vidas. Ela descobriu que, embora Louis não dormisse nos aposentos dos empregados, ele residia nos terrenos da propriedade. Sua casinha ficava nos limites da propriedade e foi presenteada a ele pelos falecidos pais do atual proprietário.

Louis até teve um filho chamado Luccas, embora ele morasse na Europa e Louis voasse durante as férias para visitá-lo. Aparentemente, Louis gostava

muito de falar sobre seu filho e ficou evidente que ele sentia muita falta dele.

Para sua sorte, ele tinha outras férias chegando, o que lhe permitiria visitá-lo novamente. Infelizmente, Luccas não podia visitar muito o pai devido à natureza de seu trabalho, mas Louis não poderia estar mais orgulhoso.

Miriam, no entanto, não ficava na propriedade e ia de bicicleta para o trabalho todos os dias. Ela alegou que isso a mantinha em 'forma'. E embora Louis fosse viúvo, Miriam nunca se casou e Madison se sentiu brevemente mal por ela. E se ela sofresse o mesmo destino? E se ela nunca conhecesse alguém que a amasse?

Esses foram os pensamentos que ela levou para a cama e que a atormentaram durante toda a noite. Em todos os seus 24 anos de vida, ela nunca sequer considerou a possibilidade de um relacionamento. Mas como ela poderia? Ela estava sempre trabalhando. E ser empregada doméstica não criava muitas oportunidades de conhecer novas pessoas, muito menos homens solteiros da idade dela.

Mas se essa fosse a vida que ela deveria viver, ela aceitaria. Ela já se sentia extremamente sortuda por ter esse emprego e um teto sobre sua cabeça. A transição de um emprego para outro nem sempre foi tão tranquila e houve momentos em que ela simplesmente não conseguia mais pagar uma pensão

Aquelas longas noites nas escadarias frias e vazias dos complexos de apartamentos não eram algo que ela sentiria falta tão cedo.

Seus empregadores anteriores também não eram pessoas ruins. A propriedade não era tão grande quanto esta e o cozinheiro deles era um pouco mesquinho, mas o trabalho geralmente corria bem. Até que decidiram vender a casa e se mudar para a Austrália, deixando-a novamente desempregada depois de pouco menos de um ano trabalhando para eles.

Ela foi à biblioteca local procurar um novo emprego em um de seus computadores e, para sua surpresa, havia uma vaga para empregada doméstica em uma propriedade. Ela nunca tinha ouvido falar da cidade antes, mas como não tinha casa nem amigos, não era difícil trabalhar em algum lugar distante.

Madison se perguntou se a pequena cidade tinha alguma biblioteca. Ela poderia descobrir amanhã quando seria seu dia de folga, decidiu. Mesmo que não tivesse um, ela ainda aproveitaria seu passeio pela cidade.

Ela contou seu plano para Louis e Miriam no café da manhã do dia seguinte e eles confirmaram que a cidade realmente tinha uma pequena biblioteca.

Ela substituiu as roupas pretas por seus jeans de confiança e camiseta desbotada. Justamente quando ela estava prestes a sair pela porta, uma voz a deteve.

"Madison," Louis gritou. "Acabei de pensar no fato de não ter lhe dado a chave da casa, minhas desculpas. Aqui", ele disse enquanto me entregava um molho de chaves. "Este aqui destranca o portão da frente e este é para a porta da frente. Este é para a porta lateral que está logo ali na esquina e este é para a porta dos fundos", explicou.

"Obrigada", ela respondeu enquanto segurava as chaves. "Devo devolver isso quando voltar?"

Mas Louis apenas balançou a cabeça. "Não, estes são seus enquanto você trabalhar aqui. Tenha cuidado agora."

"Eu vou, obrigada", respondeu Madison enquanto se virava para caminhar pela longa entrada da propriedade.

A caminhada até a cidade foi bastante agradável, não estava chovendo, mas o sol não conseguiu romper as nuvens. A floresta ao longo da estrada parecia escura, mas linda, como se tivesse sido arrancada diretamente de um conto de fadas.

Ocasionalmente, um carro passava voando, mas Madison fazia questão de que eles a vissem, ou ela descia da calçada se não tivesse certeza suficiente. Melhor prevenir do que remediar, ela pensou.

Em vez de pedir informações novamente a alguém, ela optou por caminhar pela cidade. Ela queria explorar um pouco, mas rapidamente descobriu que não havia nada para explorar. Ao longo da estrada principal havia algumas lojas, um dentista e uma pequena lanchonete que também parecia servir de ponto de encontro para as crianças locais. Alguns deles formaram um

círculo na frente, mas todos estavam brincando em seus telefones, só erguendo os olhos quando um deles apontou um carro luxuoso de aparência elegante que estava passando.

Quando ela olhou pela esquina, encontrou mais algumas lojas, uma loja de discos e uma padaria. Ela quase perdeu a biblioteca se não fosse pela pequena placa na frente. Ela rapidamente foi até a bibliotecária para pegar um cartão da biblioteca antes de sair em busca de alguns livros para emprestar. A seleção era muito limitada, mas continha todos os seus títulos favoritos, então ela escolheu aqueles para ler novamente, além de alguns novos.

Enquanto verificava os livros, ela notou a hora no relógio acima do balcão e percebeu que se atrasaria para o jantar se não voltasse correndo agora. Ela não sabia se eles iriam guardar o jantar para ela ou presumiriam que ela comeria na cidade e ela não queria arriscar ficar sem jantar.

Seu ritmo acelerado de volta à propriedade fez suas pernas queimarem, mas ela ignorou e seguiu em frente. Sua pressa valeu a pena quando ela chegou ao portão com alguns minutos de sobra. Depois de se atrapalhar um pouco com as chaves, ela encontrou a chave certa para o portão e passou rapidamente.

Com toda a pressa, ela quase perdeu o carro esporte preto estacionado em frente à casa e se perguntou quem poderia ser esse visitante. Não poderia ser o proprietário, Sr. Foster, já que Louis havia dito a ela que avisaria com antecedência para que ela pudesse se 'preparar'. Mas talvez tenha sido algum familiar que decidiu passar alguns dias na propriedade.

Ela não os culparia, esta casa tinha mais instalações do que a maioria dos resorts dos quais ela tinha ouvido falar. Segundo o mapa, continha piscina, sauna, cinema, campo de tiro, salão de festas e muito mais. Madison ainda não tinha visto nada disso porque estava sob os cuidados de Miriam.

Só por segurança, ela pegou a porta lateral, já que não tinha certeza do que se esperava dela quando os convidados ficavam lá. Ela voltou para seu quarto o mais silenciosamente que pôde, mas assim que chegou à porta dos aposentos dos criados, avistou o estranho visitante.

Ele estava concentrado o suficiente em falar com Louis para que Madison se sentisse segura olhando para ele por um momento. Mas só porque ele era tão lindo que os olhos dela se recusavam a deixar sua forma alta. Seu cabelo castanho estava bem penteado no topo da cabeça e combinado com seus olhos castanhos dava-lhe uma aparência geral escura.

As mãos nos bolsos da calça emitiam vibrações relaxadas, mas o terno bem feito que ele usava contradizia isso. Ele parecia ser um pouco mais velho que Madison, talvez um pouco menos de trinta anos.

Quando Louis riu de alguma coisa, que homem disse, foi que Madison saiu do transe. Ela não deveria olhar, é rude. Ela rapidamente retomou sua caminhada pelo corredor até chegar à área de jantar dos empregados, apenas para encontrar Miriam ainda ocupada preparando o jantar.

"Madison", ela gritou ao avistá-la, "espero que você não se importe de comer um pouco mais tarde. Veja, o Sr. Foster voltou para casa de repente, então temos estado muito ocupados."

*Sr. Foster*

O dono.

## CAPÍTULO 3

Na mente de Madison, o dono da casa era sinônimo de problemas. Ela nunca teve nenhum tipo de problema com a dona da casa antes ou com os filhos.

Eram sempre esses homens casados mais velhos que apenas olhavam para ela um pouco demais ou “acidentalmente” roçavam as mãos em seu corpo. Isso sempre a fazia se sentir nojenta e alerta. Então, ela aprendeu que a melhor maneira de resolver o problema era evitá-los da melhor maneira possível.

E ela estava ficando muito boa nisso. Nos dias seguintes, sempre que ela limpava um quarto, ela fechava a porta atrás dela. Ela examinava o corredor antes de entrar e se certificava de que não estava perto da área de jantar quando ele comia.

O súbito reaparecimento do Sr. Foster estressou Louis e Miriam já que eles não tiveram tempo de fazer nenhum 'preparativo' que, no fim das contas, era apenas arrumar a cama, aumentar a temperatura da piscina e comprar mantimentos. Madison arrumou a cama dele quando teve certeza de que ele iria jantar naquela noite.

Ela já havia estado na sala grande antes para limpar, então estava um pouco familiarizada com ela. A grande cama king-size foi a primeira coisa que ela viu na primeira vez que entrou. A próxima era a bela varanda do lado de fora das portas de correr, onde um conjunto de jardim em ferro fundido aguardava para ser usado novamente.

Aparentemente, a decisão de vir para cá foi de última hora. Louis disse a Madison que o Sr. Foster havia fechado um negócio particularmente importante e sentiu que era hora de tirar uma folga.

Ela ainda não conseguia acreditar que ele estava assim, ela esperava alguém mais velho e talvez um pouco mais feio. Mas ela também sabia que as aparências enganavam e que deveria ficar fora da vista dele. O que não foi difícil, pois apesar de alegar estar de férias, ele passava a maior parte do tempo no escritório principal.

Madison tinha acabado de fazer sua ronda no segundo andar e estava indo em direção ao armário quando uma voz masculina profunda soou: "Rosy".

Sua coluna enrijeceu. Ela sabia que ele se referia a ela, Rosy tinha sido a empregada anterior e ele provavelmente ainda não tinha ouvido falar de sua substituta. Ela se culpou por não tê-lo notado antes para poder ter escapado.

Quando ela se virou, ela soltou um pequeno suspiro com a surpreendente proximidade dele. Ele estava muito mais perto do que ela pensava, mas fez questão de não notar sua surpresa. Suas lindas sobrancelhas se curvaram para baixo enquanto ele inspecionava seu rosto.

"Você não é Rosy." Não foi uma pergunta.

"Não, ela foi embora. Sou Madison, a nova empregada?" Ela não tinha certeza do que havia nele, mas ele a intimidava. Talvez fosse a maneira como seu corpo alto se elevava sobre ela ou a maneira como seus olhos escuros pareciam ver através dela.

"Onde ela foi?" ele exigiu, ignorando completamente a tentativa dela de se apresentar formalmente.

"Ouvi dizer que ela se casou e se mudou", Madison ofereceu.

"Ok, bem, preciso que você prepare a sala porque temos convidados chegando esta noite."

"Oh, eu realmente não deveria ir lá, Louis disse..."

"Louis não está aqui agora, está?" ele disse, interrompendo-a.

"N-não." Louis havia saído mais cedo porque não trabalhava nas tardes de quarta-feira por algum motivo.

"Então faça isso", foi a última coisa que ele disse antes de decolar, deixando Madison sozinha.

Embora ela se sentisse mal por causar uma má primeira impressão nele, ela também sabia que não foi tão ruim quanto poderia ter sido. Ele não gritou e não tocou nela, o que contou como uma vitória para ela. Ela seguiu sua figura em retirada com os olhos até que ele sumisse de vista e rapidamente foi até Miriam, que encontrou na cozinha preparando seu jantar.

"O Sr. Foster quer que eu prepare a sala porque os convidados estão chegando", Madison começou, "mas não sei o que ele quis dizer com isso ou o que é esperado de mim."

Isso fez Miriam levantar os olhos do molho que estava preparando. "Apenas certifique-se de que haja copos suficientes e que os armários de bebidas estejam abastecidos. Quantas pessoas ele disse que viriam?" ela perguntou enquanto pairava sobre o armário de vidro em antecipação à resposta de Madison.

"Hum, ele não disse."

"Hm," Miriam respondeu pensativa. "Pegue essa bandeja e esses copos, se não for o suficiente você pode voltar e pegar mais", finalizou.

Madison agradecidamente pegou a bandeja com copos vazios e estava prestes a ir embora quando Miriam de repente disse: "Quando eles chegarem você também deve abrir a porta e servir bebidas para eles."

Com essas palavras, seu estômago revirou. Ela tinha que realmente interagir com essas pessoas? Tanta coisa para ficar fora de vista. "Espere o que?"

"Fique perto do armário de bebidas e eles ligarão para você quando precisarem. Ah, e não fale a menos que fale com você e fale apenas em frases claras e concisas."

Com isso, Madison estava disposta a se oferecer para trocar tarefas com Miriam naquela noite, não fosse pelo fato de que ela não sabia cozinhar. Ela só tinha que aguentar e acabar logo com isso. Então ela levou os copos para a sala.

Ao abrir a porta, ela viu os móveis caros e as ricas paredes de madeira da sala. Esta área estava sob os cuidados de Miriam e Louis, então geralmente simplesmente não havia motivo para Madison estar lá. Tudo na sala gritava

“opulência”, mas o que mais chamou sua atenção foi a grande lareira no centro de tudo.

Ela cuidadosamente colocou todos os copos na mesa antes de guardar a bandeja. Ela não tinha certeza do que fazer a seguir, ele não tinha dito quando exatamente eles chegariam e ela sabia que ele ainda nem tinha jantado. Então, ela optou por apenas esperar.

Melhor prevenir do que remediar, ela sempre dizia a si mesma. Ela aprendeu há muito tempo que erros poderiam custar-lhe caro.

Pelo que pareceram horas, ela ficou ali esperando os convidados chegarem. Ela considerou brevemente sentar-se no sofá, mas rapidamente baniu o pensamento de sua mente. Ela não ousava imaginar o que aconteceria com ela se a encontrassem sentada no sofá em vez de trabalhar.

Sua salvação veio na forma de uma campainha tocando. Depois de correr para abri-lo, ela tentou cumprimentar os convidados com um rápido 'boas-vindas', mas nem conseguiu terminar a palavra antes que uma jaqueta fosse jogada em seu rosto.

Um homem loiro e uma mulher de cabelos pretos entraram sem sequer reconhecê-la e ela teve que manobrar rapidamente para pegar a segunda jaqueta sem deixá-la tocar o chão. Ela rapidamente os seguiu até a sala de estar depois de pendurar suas jaquetas, apenas para encontrar o Sr. Foster de repente lá.

“Kennedy, Jessy”, reconheceu o Sr. Foster enquanto apertava suas mãos, o que fez Madison se perguntar se eles eram amigos dele ou parceiros de negócios. O aperto de mão parecia formal demais para amigos, mas ela sabia que nunca teve nenhum.

"Logan", reconheceu o homem, Kennedy, enquanto a mulher olhava em volta como se já estivesse entediada com tudo isso. Madison não pôde deixar de admirar seu cabelo brilhante e de aparência saudável e compará-lo com seu próprio cabelo castanho. Ela gostaria de saber como cuidar melhor dele, mas só aprendeu a lavá-lo e prendê-lo em um rabo de cavalo.

Ela nunca o usava solto, o que não só parecia pouco profissional, mas também atrapalhava enquanto ela trabalhava.

"Você", disse Foster, chamando a atenção dela enquanto os convidados se sentavam. "Sirva-nos um pouco de bourbon." Algo na maneira como ele disse 'você' fez Madison suspeitar que ele esqueceu o nome dela, mas ela não estava disposta a corrigi-lo.

Depois de ir até o armário de bebidas ela se deparou com um problema que ainda não havia previsto, ela não sabia nada sobre bebidas. Ela se sentiu completamente estúpida enquanto examinava o conteúdo do armário em busca da palavra "bourbon". Exceto que nenhuma dessas garrafas sofisticadas descrevia o produto dentro e ela ficou na dúvida.

Pelo canto do olho, ela procurou o Sr. Foster, apenas para encontrá-lo conversando profundamente com seus convidados, e ela sabia que homens como ele odiavam ser incomodados por seus criados. Ela estava prestes a arriscar tudo e servir uma bebida aleatória quando de repente se lembrou de ter desempacotado caixas de uísque para um empregador anterior.

Ela tinha certeza de que o cara era alcoólatra, mas tinha que admitir que dessa vez foi útil. Ela rapidamente pegou a garrafa que reconheceu como uísque e foi até os copos para servir. Quando estava prestes a servir, ela lembrou que seu empregador anterior sempre vinha buscar gelo para suas bebidas, então ela acrescentou isso aos copos também.

Confiante de que tinha tomado a bebida certa, colocou-as na bandeja e fez a volta. Enquanto Foster, pegava o copo silenciosamente, seu convidado, Kennedy, disse um "demorou bastante" enquanto pegava o seu. A mulher nem pegou o copo, apenas apontou para a mesa para que Madison o largasse antes de se sentar ao lado do armário novamente.

Durante a noite, ela repetia a ação sempre que algum Sr. Foster ou qualquer um dos convidados exigisse outra bebida. Embora a mulher quase não bebesse, rapidamente ficou óbvio que o homem não conseguia segurar a bebida muito bem. Foster substituiu o bourbon por água depois de alguns goles, para não dar nenhuma indicação de que estava bêbado.

Ela fez o possível para não ouvir a conversa deles, mas assim que começaram a falar sobre relacionamentos, ela não pôde deixar de prestar atenção silenciosamente.

"Jessy me mantém sob controle, estou lhe dizendo, cara. Não consigo nem olhar para nenhuma mulher que ela fica brava", Kennedy admitiu ao Sr. Foster.

"Eu preciso ou você vai foder aquela sua assistente de novo. Juro que da próxima vez que você fizer algo assim, o casamento será cancelado", ela respondeu com veneno suficiente em sua voz para envenenar uma pequena vila. Mas Madison não podia culpá-la, ela não queria imaginar como seria amar alguém apenas para que essa pessoa não retribuísse o seu amor.

Mas o Sr. Foster realmente não respondeu à briga, ele sabiamente permaneceu em silêncio enquanto tomava outro gole de água.

"O que aconteceu com aquela garota que você trouxe para a festa de gala no mês passado? Ela era uma verdadeira deusa, cara, onde você a encontrou?" o homem continuou, alheio ao olhar sujo que sua noiva lhe lançou.

"Ela era bonita o suficiente, mas não era muito divertida para conversar", admitiu o Sr. Foster enquanto dava de ombros. "Encontrei-a em uma arrecadação de fundos há algumas semanas, ela era uma das modelos lá."

O fato de alguém tão bonito e rico como o Sr. Foster namorar modelos reais não deveria surpreender Madison, mas ela nunca conheceu nenhum tipo de modelo. Mas fazia sentido, gente bonita namorava gente bonita.

"Ela não precisa ser divertida para conversar com um idiota como esse", o homem retrucou, fazendo-o cair na gargalhada com sua própria piada. Mas algo disse a Madison que ele não estava brincando o tempo todo. Mesmo o Sr. Foster não fingiu achar engraçado, mas estava bêbado demais para perceber.

"E agora?" Kennedy perguntou, causando confusão nas feições do Sr. Foster. "O que você quer dizer com e agora?" ele respondeu.

"Com quem você está trepando agora? A empregada?" A desculpa esfarrapada para uma piada o fez ter outro ataque de risada, mas deixou Madison extremamente desconfortável. Ela não gostava que pensassem assim e tinha certeza de que insinuar que dormir com criados também seria um grande insulto para o Sr. Foster.

PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

## Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "A Empregada Virgem do CEO Bilionário" e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

### Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

**COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS**

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).